

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

24 de março de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Tendo em vista o dia 23/03, dia da fundação da Comunidade Ahmadia, Hazoor (aba) falou sobre o Messias Prometido (as) e sua veracidade.

O Califa (aba) começou recitando alguns dos versículos iniciais da Surah Jumma do Sagrado Alcorão, em que há a profecia sobre a chegada do Messias Prometido (as). Sua Santidade (aba) comentou que também há vários outros versículos do Sagrado Alcorão e Hadithes (ditos do Santo Profeta Muhammad (saw)) sobre o advento do messias nos últimos tempos. Após isso, a respeito dos versículos recitados, ele leu uma explicação do próprio Messias Prometido (as), em que este escreveu que na época que o Santo Profeta (saw) veio, a escuridão e falta de ética e moral estavam em seu auge. Da mesma forma, na época do Messias Prometido, isso se repetiria e novamente se formaria uma comunidade similar a dos Sahabas. Tanto é que quando esses versículos foram revelados, o Santo Profeta (saw) pôs a mão sobre os ombros de Hazrat Suleiman Farsi (ra) e disse que mesmo se a fé subir aos céus, alguém ligado a Pérsia a trará de volta.

Hazoor (aba) continuou lendo passagens escritas pelo Messias Prometido (as) em relação a sua própria veracidade. Ele citou, por exemplo, o eclipse do sol e da lua, que aconteceram justamente nos dias indicados numa profecia do Santo Profeta Muhammad (saw), numa situação em que havia algum clamante de ser o messias e sendo que nunca antes disso tal acontecimento ocorreu na veracidade de algum profeta que se tenha conhecimento. Ele também falou sobre outros sinais que haviam sido dados sobre a época da chegada do Messias Prometido (as) e que se cumpriram exatamente em sua época, como a chegada de uma peste e a não mais necessidade de camelos (como meio de transporte). O Messias Prometido (as) também traçou diversos paralelos entre os seus seguidores e os sahabas do Santo Profeta (saw). Ele também fez paralelos entre a sua semelhança com o primeiro messias, ou seja, com Jesus (as), explicando que, assim como ele veio 14 séculos após o profeta Moisés (as) para corrigir os erros que penetraram na fé e reestabelecer a religião, o Messias dessa época também veio 14 séculos após o Santo Profeta (saw).

Ele também citou diversos sinais que aconteceram em favor da veracidade do fundador da Comunidade Ahmadia como Messias Prometido. Entre eles, o Califa (aba) falou da publicação do livro “A Filosofia dos Ensinamentos do Islamismo”. Antes da apresentação deste livro (em forma de discurso) numa reunião interreligiosa, o Messias Prometido (as) já havia anunciado, através da revelação divina, que seu artigo seria o melhor de todos ali apresentados, o que foi reconhecido na ocasião por diferentes pessoas e lideranças de outras religiões e jornais que faziam a cobertura do evento.

Hazoor (aba) também citou o sinal ligado a uma pessoa chamada Abdul Kareem, quem havia sido mordido por um cachorro louco e passou a ter fortes indícios da doença. Os médicos o declararam sem cura, mas o Messias Prometido (as) orou para ele e ele conseguiu obter saúde plena e uma vida longa após isso. Os sinais do Dr. Alexander Dowie e Moulwi Ghulam Dastaghiri, que fizeram duelos de oração com o Messias Prometido (as) também foram citados.

Hazoor (aba) terminou o sermão orando para que as pessoas possam reconhecer o Messias dessa época e pediu orações para os ahmadis do Paquistão, de Burkina Faso e de Bangladesh, bem como para a situação geral do mundo, que se aproxima da destruição, por um lado através da realização de guerras e, por outro lado, cometendo todo tipo de imoralidade e se afastando de Deus.

